PRONUNCIAMENTOS DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 06 DE OUTUBRO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 37ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 6 de outubro de 2021. Votação da Ata. Em única discussão, em votação, os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Sílvio Humberto.

LEITURA DO EXPEDIENTE - SEM EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCELO MAIA (PMN)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Sr. presidente, Srs. vereadores, venho aqui trazer a alegria, fazer este Registro da alegria do Conjunto Habitacional Rodrigo Horácio Costa que, depois dos seus 47 anos, está recebendo a sua quadra de esportes com toda a infraestrutura para aqueles moradores. São mais de 2.500 moradores beneficiados. Esse é um momento de muita alegria porque muitas pessoas já passaram por aquele local e esqueceram de beneficiar esse lado tão importante, que é o lado do esporte.

E eu fico muito feliz também porque contei muito com o apoio e a sensibilidade de V. Exa., presidente, que buscou junto comigo e junto ao prefeito Bruno Reis, esse benefício para aquela comunidade.

Da mesma forma, eu aproveito este momento para Registro e quero falar da alegria que tem sido ver o Parque Solar Boa Vista, um patrimônio histórico sendo, nesse momento, passado por uma profunda limpeza através da Limpurb. E eu digo, presidente, e é bom que nossos colegas aqui também saibam disso, que, pela primeira vez após 20 anos, praticamente, o governo do Estado prontificou-se a direcionar pelo menos três pessoas, três profissionais, para colaborar com a limpeza, Ninho, daquele espaço. E isso só se deu porque nós conseguimos levar o presidente Geraldo Júnior, juntamente com o presidente da Limpurb, para fazer essa ação. É algo inadmissível, presidente, o que a nossa comunidade tem sofrido com o abandono daquele espaço.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Reitero e peço à Câmara Municipal a ajuda de todos os vereadores, principalmente de V. Exa., porque aquele casarão precisa ser requalificado. E só consegui avançar com a sua participação. Então isso tem sido de uma gratificação muito grande, presidente. É por isso que o senhor é o meu federal de fé porque, realmente, nós iremos fazer com que Brotas passe a ter uma representatividade muito maior do que hoje. Hoje, ela conta com um vereador e vai contar com um deputado federal também defendendo os interesses daquela comunidade.

Muito obrigado, fiquem com Deus.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Marcelo Maia. Uma alegria, uma satisfação muito grande. Agradecer mais uma vez a V. Exa. pela oportunidade de estar no Engenho Velho de Brotas ao seu lado. Agradecer à Prefeitura Municipal da nossa cidade, agradecer ao governo do Estado, que tão logo recebeu o nosso encaminhamento, trouxe à vida, a vida de forma metafórica, aquele único espaço de lazer da sociedade civil daquela localidade.

E como sei que V. Exa. é um fiel representante do bairro de Brotas, de toda a cidade, mas Brotas tem um simbolismo

especial, fiz questão de estar ao seu lado. E essas ações num espaço tão bonito como aquele, mas que estava sem um olhar do poder público e V. Exa. conseguiu despertar este presidente e tão logo estive lá, acionei a Prefeitura e o governo do Estado, vereadora Maria Marighella, e tanto o prefeito como o governador tiveram a sensibilidade em nos atender.

Independentemente de posição ideológico-partidária, mas pensando naquelas pessoas que ali estão e pelo amor demonstrado àquelas pessoas, àquela sociedade, àquela população que tem V. Exa., V. Exa. que tem uma estreita relação com o bairro de Brotas.

Então fica aqui o nosso registro especial.

Vereadora Maria Marighella.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, presidente Geraldo Júnior. Boa tarde, colegas.

Neste dia aqui de Registro, uno-me, vereador Marcelo Maia, a essa importante iniciativa de abraçar o Parque Solar Boa Vista. Esse espaço, essa praça que tem ali, presidente, a casa, o solar onde viveu Castro Alves, um solar importante para a cultura e para a memória de Salvador.

Além de ser um lugar de memória, um lugar de patrimônio e de preservação, tem também manifestações culturais fundamentais, como o samba junino e outras expressões. É um parque fundamental, um território fundamental da cultura da Cidade do Salvador e, nesse sentido, eu me uno a essa luta.

Hoje, nós, mulheres vereadoras da bancada de oposição, feministas, estamos com o nosso lenço que chama a atenção para o direito ao aborto legal. Nós reivindicamos a descriminalização da prática do aborto como um direito fundamental das mulheres. Está na agenda feminista a luta prioritária pelos direitos sexuais e reprodutivos e hoje nos unimos a essa importante luta.

Mas o meu Registro de hoje principal vai para uma imagem chocante — que eu não sei se vocês acompanharam — do secretário de Fomento, do governo Bolsonaro, André Porciuncula, ao lado do secretário especial de Cultura, Mário Frias, dizendo que iam para uma agenda da cultura levando armas e fuzis numa imagem grotesca, violenta e brutal. O governo Bolsonaro trata a cultura como a sua inimiga e nós dissemos: a cultura é amiga da democracia e não dialoga com a barbárie.

Fora, Bolsonaro! Fora aqueles que atacam a cultura brasileira! E nós refundaremos este país com a cultura no centro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde a todas as pessoas.

Quero pedir o apoio desta Casa a um projeto de lei que tramita no Senado Federal, que é o PL 3986, que institui a isenção de IPI para mototaxistas e também pessoas com deficiência na aquisição de motocicletas de até 250 cilindradas. Esse projeto tramita desde 2019 e agora nós conseguimos uma vitória importante na Comissão de Assuntos Sociais do Senado. O projeto vai agora à Comissão de Assuntos Econômicos.

Tenho caminhado ao lado do Sindmoto e quero também manifestar nossa compreensão sobre a atuação da Federação Nacional dos Mototaxistas, que tem realizado um esforço muito grande. Quero também dedicar essa vitória ao nosso querido presidente do Sindmoto, Marcelo, juntamente com o Henrique Baltazar, com toda a diretoria do Sindmoto que tem desempenhado papel extraordinário na defesa não só dos mototaxistas, mas também dos motociclistas de aplicativo, dos motoboys e de todos que fazem do uso da moto o seu instrumento de sobrevivência. Nós não queremos nenhum favor. Os taxistas já têm a isenção do IPI. O que nós queremos é, por analogia, assegurar também esta isenção para quem atua sobre a moto realizando o mesmo serviço. Esse projeto precisa avançar para recuperar a condição de que esses trabalhadores e trabalhadoras que estão em cima da moto possam assegurar a sobrevivência das suas famílias.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Em cima de cada moto há uma vida e seguimos juntos com o Sindmoto em defesa dessa categoria tão importante.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores. Nosso Registro de hoje, Sr. presidente, vai em uma direção. De manhã eu estive em alguns bairros e ouvi também da comunidade o registro que eu quero aqui também trazer com muita preocupação, que é a questão do Domingo é Meia. Porque, Sr. presidente, o prefeito alegou a suspensão do Domingo é Meia, trazendo de que forma... qual foi a justificativa dele para esta suspensão? Que era para diminuir a circulação de passageiros, tendo em vista também essa taxa de transmissão da Covid.

Isso a gente foi buscar lá atrás, essa justificativa dele, que ele trouxe. E aí a gente traz para a atualidade, porque ele já vem falando agora em relação à sua afirmação, que é muito contraditória. O que é que ele diz agora? Que já tem boa parte da população vacinada e a taxa de ocupação de leitos está em baixa. Então, ele mantém a justificativa totalmente diferente da qual ele apresentou, defendendo apenas os interesses das empresas em um momento em que a população tem vivido uma recessão, esse desemprego. Por isso que nós precisamos trazer esse debate e

mostrar também a contradição que o prefeito vem trazendo nesse momento tão difícil que passa a nossa população.

Então, a gente precisa garantir o direito à cidade dessas pessoas e o retorno imediato do Domingo é Meia. E não trazendo esses ônibus, como ele mostrou, ônibus já tudo em situação já nem mais de uso, mas que envelopou e passa como se fosse algo novo. Então, é esse debate que nós precisamos trazer aqui para esta Casa. Debater, Sr. presidente Geraldo, com muita seriedade, como a sua presidência tem feito com muito compromisso e com muita responsabilidade.

Então, é isso, presidente. Muito obrigada, porque o meu tempo ali já terminou.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, Sr. presidente, colegas. Vou saudando aqui também a TV Cam e seus telespectadores das redes sociais.

O nosso Registro hoje é para fazer referência ao Plano Municipal de Cultura, que nós apresentamos o nosso relatório na última terça-feira e esse relatório foi fruto de uma análise bastante equilibrada. Agradecendo aqui mais uma vez o gesto do nosso presidente Geraldo Júnior e dos demais colegas, que, de forma inusitada, a oposição passou a relatar um projeto do

Executivo. Mas isso tem a ver diretamente com a tradição na Casa das matérias relativas à cultura. A forma com que a cultura tem sido tratada aqui, esse espírito de crescimento a quatro mãos, foi isso que justificou e embasou as emendas que foram acatadas.

Quero dizer, vereadora Marta, minha líder, que foram apresentadas 35 emendas e, dessas 35 emendas - seguindo a análise também da Fundação Gregório de Mattos, nessa conversa e ouvindo também V. Exas. -, nós acatamos 12 dessas emendas. Teve um número recorde de emendas da sociedade civil, nós só conseguimos considerar quatro ou cinco emendas, e também da oposição. Eu fui de forma muito equilibrada, com muita temperança, com muita serenidade, a serenidade política, entendendo que o projeto - importante dizer - é um projeto do Executivo. Nós relatamos esse projeto do Executivo nos baseando também na análise que foi feita pela Fundação Gregório de Mattos, e muito bem-feita, uma análise criteriosa, uma análise baseada no Plano Nacional de Cultura, com base no Estatuto da Igualdade Racial, com base também nos textos legais que nós temos.

Então, para concluir, o que eu quero dizer, Sr. presidente, é que essa missão... Eu posso responder, porque estou ouvindo, se o senhor me permite (referindo-se ao vereador Ricardo Almeida que o interpelou).

Quero dizer que o que nós fizemos, e aí eu digo que teve um gesto, e esse gesto vai ser seguido no próximo projeto, em que o

vereador Suíca vai ser relator. Isso também é fruto de um amadurecimento aqui nesta Casa. Agora eu quero dizer que nós temos nossas posições, nós temos a nossa visão de mundo. Agora o que foi dito é que o tema cultura, Sr. presidente, sempre foi construído nesta Casa a quatro mãos. Foi esse o exercício desta construção. O que nós estamos precisando neste momento entender é que nós estamos diante de um plano decenal, que vai ser avaliado a cada dois anos. E, mais do que isto, é um plano que eu diria estratégico para pensar o desenvolvimento socioeconômico da nossa cidade. Partindo do quê? Partindo das dinâmicas culturais da cidade para pensar o seu desenvolvimento.

Então, eu diria que nós estamos diante de uma janela de oportunidades. A gente precisa ter serenidade para aproveitar essa janela de oportunidades.

É isso, Sr. presidente. Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Só como esclarecimento, vereador Ricardo Almeida e demais vereadores. Quando dediquei uma atenção especial ao Plano Municipal de Cultura e tomei uma decisão lastreada pelo

presidente da Comissão de Constituição e Justiça, que navega na minha mesma esteira de entendimento nesta Casa, quando confiei ao vereador Sílvio Humberto a condução da relatoria desse projeto, é porque confio em Sílvio Humberto. Equilíbrio, sensatez, não estabelece oposição por oposição. Eu sei que V. Exa. é sabedor disso, porque inclusive falou a mim na última semana, que graças ao bom Deus nós concedemos a ele a maestria de conduzir esse processo na Casa.

Tenho certeza que ele, absolutamente ele, na posição de um político como Sílvio Humberto é uma posição de um estadista, que mesmo sendo vereador de oposição, tenho certeza que ele irar construir na Casa e junto ao governo - porque essa é a posição do parlamentar - trazer aquilo que é bom para a nossa cidade. Tenho certeza de que, no despacho auricular que tive com ele, o que ele está fazendo aqui na cidade, a partir do ano de 2022 e 2023 ele vai fazer no estado da Bahia. Fica esse recado aí àqueles opositores de plantão.

Agradeço mais uma vez a você, vereador Ricardo Almeida, ao vereador Julio, à vereadora Cátia, ao vereador Sidninho, vereador Joceval, vereador Isnard Araújo e aos demais vereadores da bancada evangélica, por entenderem que o equilíbrio dessa medida, dessa mensagem do Executivo, dá tranquilidade a este presidente e a vocês vereadores por estar Sílvio Humberto na condução dos trabalhos.

Obrigado, vereador Ricardo Almeida. V. Exa. como sempre, o equilíbrio pautado em V. Exa.

Vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2021 - **REGISTRO**

Boa tarde a todas e todos.

Mais uma sessão e eu estou feliz de estar com esse lencinho, companheira Marighella, de luta. Gritar aos quatro cantos que a bandeira de luta da gente em defesa da descriminalização e da legalização do aborto é todo dia pela libertação dos nossos corpos. A gente segue gritando. Nem presa, nem morta, é pela vida das mulheres que a gente luta.

Quero trazer aqui toda a minha solidariedade ao vereador Marcelo Maia. Somos parceiros de Brotas, eu sou cidadã brotense. Gosto de dizer isso, porque Brotas é uma cidade, nosso território, onde fui nascida e criada, minha mãe também, enfim, meus ancestrais e minhas ancestrais. A gente precisa todos os dias fazer um debate de requalificação dos espaços de lazer e dos espaços que são estruturais para nós. Não dá para a gente fazer defesa de educação libertadora, não dá para fazer defesa de todo um debate sobre bem-estar das pessoas sem ter os parques públicos, sem ter espaço onde as pessoas possam caminhar, onde as pessoas possam conviver. Isso tem a ver com a nossa luta também, porque isso também é direitos humanos. Então que a

gente siga fazendo luta por uma Brotas que tenha espaços, e também resgatar o Parque Solar Boa Vista, que é um espaço de luta, aquele teatro já foi palco de muitas lutas e resistências.

Quero trazer aqui duas questões que são muito importantes para nós. Ontem, intermediado pelo presidente Geraldo Júnior, a gente conversou com a secretária Giovanna, da Sefaz. Quero trazer isso aqui, presidente, porque eu disse a ela que iria registrar isso, para que isso gerasse também comprometimento, compromisso. A minha fala foi no sentido do que a gente propôs no projeto Procultura: a retirada do termo "tabuleiro de baiana"...

Eu queria que as pessoas me ouvissem, porque estou ouvindo as conversas todas aí embaixo e não estou conseguindo falar. Estou gritando.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Gostaria da atenção dos vereadores, da galeria. Não só dos vereadores, como da galeria desta Casa. Existe uma vereadora na Tribuna desta Casa.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Obrigada, presidente.

Então, eu trouxe para a secretária Giovanna o debate sobre a importância das emendas que a gente propôs aqui nesta Casa, a emenda da retirada do termo "tabuleiro de baiana" e "microempreendedor individual", porque são categorias que já fazem parte do rol de atividades que tem a isenção da taxa da Vigilância Sanitária. Com o Procultura, elas vão ter apenas até

dezembro de 2022. A secretária Giovanna se comprometeu e disse que não é interesse dessa gestão retirar direitos.

Quero que isso fique registrado em Ata, porque é importante a gente colocar essas informações, para que de nenhuma baiana de acarajé e de nenhum microempreendedor individual em 2023 seja cobrada essa taxa, porque existia uma norma mais benéfica. Então, não precisava ter a colocação desse termo.

Para fechar, a gente vai ter audiência pública na sexta-feira, a partir das 14h, que vai debater o projeto de lei Mensagem do Executivo nº 305, que debate sobre o projeto de concessões. A gente precisa fazer esse debate, essa audiência pública foi chamada pela Comissão de Direito à Cidade, a gente convidou o senhor, presidente, para poder fazer parte desse debate, porque a gente entende que é muito importante. Estamos convidando também a Sefaz, a Sedur, experiências desse projeto, semelhantes a esse projeto que não deram certo, como em Belo Horizonte, para poder a gente garantir o debate, o contraditório, mas também pensar alternativas para essa cidade. A gente precisa pensar na cidade como um todo.

É sobre isso. Estamos juntas. Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde a todos na galeria, aos colegas vereadores.

Sr. presidente, hoje estive presente logo cedo na Secretaria de Segurança Pública, onde estive junto do secretário de Segurança Pública, Dr. Ricardo Mandarino, que vem fazendo um grande trabalho, enfrentando um grande problema do nosso país, que é a segurança pública. Lá nós tratamos dos crimes que ocorrem com a categoria dos motoristas por aplicativos. Já é sabido que esses crimes poderiam ser evitados se as empresas tivessem o mínimo de respeito com o cidadão soteropolitano, se esta Casa desse uma regulamentação justa a esses trabalhadores, equiparando, por exemplo, cadastro de usuário, exigindo destino final, exigindo clareza, lisura e paridade das empresas.

Como é o cadastro do motorista? Complexo, refinado, tem rigor. E já o usuário, dentro de um presídio, baixa o aplicativo com qualquer nome, com qualquer codinome que quiser ou apelido, e chama o motorista para cometer crime via *delivery*. Para roubar, para estuprar, para matar, para cometer latrocínio. Isso poderia ser evitado pelas empresas, porque a polícia não é onipresente. Eu sei que estamos chegando a um ano eleitoral, estão usando a segurança pública do estado da Bahia como palanque eleitoral, com mentiras, com inverdades, porque partes não foram feitas, papéis não foram feitos por quem também já governou. Ficam de falácias usando este tema, que é um tema tão

complexo, como palanque - porque está se aproximando um ano eleitoral -, com bravatas, como um cavalo paraguaio, que a gente já sabe qual vai ser o final. Então não adianta vir com mentira, vir com bravata, vir com politicagem, porque falar de segurança pública de forma fria, resumir polícia e ladrão como segurança pública...

Para concluir, Sr. presidente. Como hoje eu estava conversando com o próprio secretário: quantos casos hoje da polícia invadindo comunidade para prender o traficante e o traficante faz uma família de refém? E o que a Polícia Militar do Estado da Bahia faz? Consegue negociar com aquela situação e ninguém é morto. Nem o próprio bandido sai morto dali, porque qualquer pessoa... eu fui militar, sou militar da reserva, sei que qualquer atirador de elite com um ParaFAL, por exemplo, na posição até que está aquele bandido ali, pode abatê-lo sem abater a vítima. Mas a Polícia Militar da Bahia sequer abate o bandido, e ninguém sai morto daquele fato que está acontecendo ali. A situação é toda contornada, mas infelizmente alguns veículos de imprensa só mostram que o bandido está fazendo aquela família refém porque correu da polícia, que está trabalhando. Só é um exemplo, mas não mostra o trabalho bem sucedido da Polícia Militar do Estado da Bahia e da Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia.

Então, Sr. presidente, eu gostaria aqui de agradecer publicamente ao secretário de Segurança Pública, ao governador, por essa abertura, por essa vontade de chamar as empresas, o

Ministério Público, para que a gente faça um termo de ajuste de conduta, para que essas empresas se adequem e cobrem, mais uma vez, pois esta Casa tem um papel moral de fazer a correção do absurdo que tentaram fazer e que não foi pior porque V. Exa. teve peso aqui nesta Casa, junto com os meus colegas e eu acho que agora a gente tem que fazer a coisa certa.

Mas repito: quem quiser andar pela Bahia de mentira, de bravata, de lorota, querendo usar a segurança pública como palanque eleitoral, desça do seu cavalo, desça do seu salto e venha falar a verdade. Vamos debater segurança pública com a verdade, com seriedade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Um Registro, presidente.

A Bahia é o estado que mais tem homicídios no país. Então, ninguém está querendo fazer política com a segurança pública, mas, mais uma vez, querer tirar... não sou militante, eu sei que a Polícia Militar, os soldados, a corporação, não têm culpa. Mas o governador é 100% responsável pela segurança pública do Estado, e não é política, não. Isso é um fato, isso é uma

constatação de que a segurança pública, vereador Átila, é 100% responsabilidade do Estado. Isso não é política, isso é fato.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**

Presidente, sabe que eu sempre cedo a V. Exa., mas como eu fui citado pelo vereador, gostaria de pedir um Pela Ordem.

Quero dizer aqui ao meu colega vereador Daniel Alves que a Segurança Pública é papel de todos, inclusive do município. Salvador, por exemplo, que ocupou — e eu sou base do governo do prefeito Bruno Reis —, mas Salvador ocupou por vários anos a capital nacional do desemprego. Então, onde não se tem emprego, o pai de família vai fazer o quê? Quando vê seu filho passar fome, vai roubar. Sabe por quê? Porque não tem oportunidade.

Então, não é todo mundo que tem coragem, nem tem disposição, meu amigo, para fazer certas coisas. Então, não vamos entrar nem querer debater segurança pública de qualquer forma e esquecer o papel de cada um na sociedade e de cada setor. E, se eu for prolongar esse debate aqui, eu acho que vai ficar feio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PL)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Sr. presidente, boa tarde. Toda honra e glória ao Senhor Jesus Cristo.

O que me traz aqui para fazer este Registro, Sr. presidente, é para mais uma vez, neste dia especial, eu olho para o senhor e sei que daqui a algum tempo — não sei quando — estarei parabenizando V. Exa. como vou fazer hoje para o prefeito Bruno Reis, porque hoje é o Dia do Prefeito. E alguma coisa me diz que daqui a algum tempo eu estarei parabenizando V. Exa. nesse cargo porque não vejo menos que isso na sua vida.

Portanto, eu quero chegar aqui e agradecer ao prefeito Bruno Reis por este dia. Bruno Reis, que tem uma missão, uma das mais dolorosas que é gerir uma cidade como Salvador, com três milhões de habitantes, vereador Carballal, nessa crise que nós estamos vivendo de pandemia. E o nosso prefeito Bruno Reis alcança 84% de aprovação e nós sabemos como é difícil governar uma cidade como Salvador, principalmente em tempo de pandemia, e depois do prefeito ACM Neto, que aumenta mais a responsabilidade.

E é por essa sensibilidade, por esse senso público, essa responsabilidade com a nossa cidade de voltar à cidade, que eu quero parabenizar esse prefeito, meu correligionário Isnard Araújo, prefeito Bruno Reis, de tantos feitos pela nossa cidade em um ano de gestão. E mais uma vez ele prova, através de um

pedido nosso para a Secretaria de Saúde e para o prefeito, vereador George o Gordinho da Favela, que o prefeito Bruno Reis acatou a nossa indicação de levar as vacinas para as escolas.

Ora, os jovens nós sabemos que, por tanta violência que está acontecendo na nossa cidade, muitas vezes não podem se deslocar — George, o senhor conhece essa realidade —, não pode sair do lugar A para o lugar B porque existem conflitos ali, violência, e o jovem não quer voltar as escolas e não quer tomar vacina. Então, o que nós pedimos ao prefeito? Que levasse a vacina às comunidades mais próximas aos jovens. E a partir de hoje, Sr. presidente, a partir de hoje Salvador amanheceu vacinando jovens que voltarem às escolas. 319 escolas municipais estão vacinando os jovens para voltarem às escolas.

Fizemos essa indicação aqui, Sr. presidente, com a sua autorização nesta Casa, para o governo e para a Prefeitura. Bruno Reis já atendeu. Bruno Reis já colocou as escolas municipais para vacinar os jovens. Falta agora o governador do Estado também acatar essa indicação nossa para que as escolas estaduais, Anderson Ninho, também vacinem os jovens. É mais uma forma de atrair os jovens para as escolas e também, aonde não puderem as escolas chegar, a gente poder colocar postos avançados, como SAMU, nas comunidades, nas igrejas, nos centros e que a gente possa vacinar todos os jovens da nossa cidade porque a vacina é vida e somente com vacina nós vamos voltar à normalidade.

Portanto, quero agradecer e parabenizar o prefeito Bruno Reis e também avançarmos na questão da vacina com respeito aos jovens da nossa cidade. Que Deus abençoe as famílias.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PV)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Sr. presidente, Srs. vereadores, neste dia aqui comemoramos o Dia do Prefeito. Quero parabenizar o prefeito Bruno Reis, mas, além de parabenizar o prefeito Bruno Reis, quero parabenizar um ex-prefeito que para mim é meu modelo, um prefeito que foi por oito anos o melhor prefeito do Brasil, prefeito esse que pegou uma Salvador arruinada, uma Salvador que, quando você abria jornais, era uma charge de um homem segurando o carro porque Salvador estava toda esburacada.

E eu que vivi oito anos com esse gestor e quando eu vejo ele hoje dando o mesmo discurso que ele dava quando ele estava pré-candidato a prefeito, que ele dizia que nada mais, nada menos ele aceitaria do que ser o melhor gestor do Brasil. E ele hoje, presidente Geraldo Júnior e Srs. vereadores, dando o mesmo discurso - hoje, pré-candidato a governador - dizendo que não aceita nada mais, nada menos do que ser o melhor gestor do

Brasil, isso enche meu coração de orgulho e mostra que Salvador e que a Bahia ainda tem jeito e o jeito é ACM Neto.

Muito obrigado a todos vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores.

Em primeiro lugar, eu queria parabenizar a todos aqueles que no dia 2 estiveram presentes na manifestação que nós realizamos em Salvador, suprapartidária, para o enfrentamento a este governo federal que representa o atraso, que representa a morte, que representa a anti-ciência, que representa a anti-educação. E nós buscamos exatamente esclarecer o povo brasileiro da necessidade da união das forças democráticas para que possamos dessa forma enfrentar essa triste realidade que a inflação chegou, todas as mazelas que nós estamos assistindo.

Sr. presidente, inclusive, fiquei muito feliz quando vi a presença da APLB Sindicato naquele evento. Afinal de contas, quando os dirigentes da APLB Sindicato se posiciona contrário ao retorno às aulas presenciais, mas participam de eventos como aquele, a gente também percebe que dentro do campo democrático, dentro do campo da luta pela liberdade, a gente tem

grandes contradições. E nós precisamos enfrentar isso, vereador Augusto.

Nós precisamos entender que a vacina que nós defendemos, graças ao avanço da ciência, como uma forma de garantir que a gente possa retornar à normalidade, dessa forma, nós precisamos entender que aqueles que hoje defendem que apenas as escolas privadas, que apenas os filhos de uma pequena parcela da população brasileira possam ter acesso à educação plena e que a grande maioria do povo não possa ter acesso à educação, se posicionam no campo fascista, similar àquele que hoje continua defendendo o negacionismo.

Nós precisamos entender que negar o avanço da ciência no enfrentamento da doença é tão absurdo quanto aqueles que defenderam a negação da própria doença e a capacidade que a ciência tinha de enfrentá-la. E é por isso, vereadora Marta Rodrigues, que eu chamo esse debate, inclusive, como presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Carnaval.

Sr. presidente, eu solicito a V. Exa., que nós possamos realizar inclusive um seminário para que possamos discutir de forma democrática e ampla a possibilidade da realização do Carnaval, do retorno dos eventos públicos à nossa cidade, porque eu acredito que com 80% da população acima de 12 anos vacinada pelo menos com a primeira dose, na Cidade do Salvador, nós podemos ter um debate mais sério. E não podemos, Sr. presidente e vereadores desta Casa, assistir a fascistas, sejam

direita, sejam de esquerda, querendo destruir os interesses do povo da nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Henrique Carballal.

Declaro encerrada a sessão, ficando a próxima convocação a depender da necessidade por esta Mesa Diretora.

Obrigado, vereadores.